



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Serviços de reabilitação e instalações sem barreiras arquitectónicas em Macau

Em 2016, o Governo lançou o “Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016–2025)”, com vista a criar uma sociedade assente na igualdade de direitos e na integração social. Trata-se de um planeamento que envolve 13 áreas e abrange mais de 300 tipos de serviços, constituindo um indicador importante para os serviços de reabilitação. Recentemente, o Governo afirmou que, até Setembro deste ano, já tinham sido implementados e concluídos 285 serviços do referido plano, de curto e médio prazo, com uma taxa de execução de cerca de 94,5%.

Com o desenvolvimento contínuo dos respectivos trabalhos e com a aproximação do termo do referido plano, o Governo deve rever, estudar e acompanhar, o mais rápido possível, a elaboração do próximo plano de serviços de reabilitação, reforçando o apoio aos utentes; deve dar mais atenção aos pontos menos conseguidos na implementação do plano já concluído e à falta de instalações sem barreiras arquitectónicas, dado que as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM” não definem a obrigatoriedade de construção de instalações sem barreiras nas obras privadas; e deve ainda ter em atenção a falta de táxis adaptados para o transporte de pessoas portadoras de deficiência. Para além disso, o Governo deve recorrer a equipamentos inteligentes para satisfazer as necessidades das pessoas portadoras de deficiência, pois há muitas limitações na instalação de equipamentos sem barreiras arquitectónicas nos bairros antigos. Tudo isto leva a que alguns idosos e pessoas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

portadoras de deficiência que vivem nos edifícios antigos e sem elevadores se deparem com dificuldades nas suas deslocações. As autoridades devem então acompanhar a evolução dos tempos, com vista a garantir melhores planos e sustentabilidade dos serviços de reabilitação.

Mais, segundo os dados do Instituto de Acção Social (IAS), até Setembro do corrente ano, registaram-se cerca de 30 mil pedidos de emissão do cartão de registo de avaliação da deficiência, 5563 dos quais dizem respeito a pessoas portadoras de deficiência física e 1152 destes dizem respeito a pessoas portadoras de múltiplas deficiências. Para além de tudo isto, o envelhecimento da população de Macau está a ser rápido, portanto, é previsível que haja cada vez mais pessoas a necessitar do apoio das instalações sem barreiras arquitectónicas nas suas deslocações. Deste modo, o Governo deve dar a devida atenção ao assunto e introduzir as devidas melhorias.

Segundo as informações, o Governo tem desenvolvido, desde 2016, através de planos de curto, médio e longo prazo, a optimização das instalações livres de barreiras arquitectónicas, e até 2022 foram concluídos os trabalhos de optimização de 2358 cruzamentos em várias zonas da península de Macau, no entanto, como as vias públicas de Macau são estreitas, há falta de condições para a instalação de equipamentos de orientação táctil em algumas vias, e muitas vezes, aquando da instalação desses equipamentos, surgem problemas de sobreposição com as tubagens subterrâneas, o que resulta em imperfeição do ambiente de circulação livre de barreiras arquitectónicas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. O Governo já deu início à concepção e organização da próxima fase do planeamento dos serviços de reabilitação. Então, quando é que vão estar concluídos os trabalhos de elaboração do texto do planeamento dos serviços de reabilitação para o próximo decénio?
2. O Governo anunciou que ia otimizar, no próximo ano, as instalações e os acessos pedonais sem barreiras nas fronteiras, na zona dos NAPE e em Seac Pai Van, e que ia ponderar adjudicar os serviços de elaboração do plano de optimização das instalações sem barreiras arquitectónicas. Quais são as ideias do Governo em relação à adjudicação desses serviços? Como é que vai ser implementado esse plano?
3. Neste momento, o Governo já concluiu os trabalhos de optimização de 2358 cruzamentos, mas ainda existem alguns cruzamentos com limitações e, por isso, ainda não foi possível aperfeiçoá-los. O Governo sabe qual é o número de cruzamentos que não têm condições para a instalação de instalações livres de barreiras arquitectónicas? Há alguma previsão para a data de conclusão dos trabalhos de optimização dos cruzamentos?

17 de Novembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon